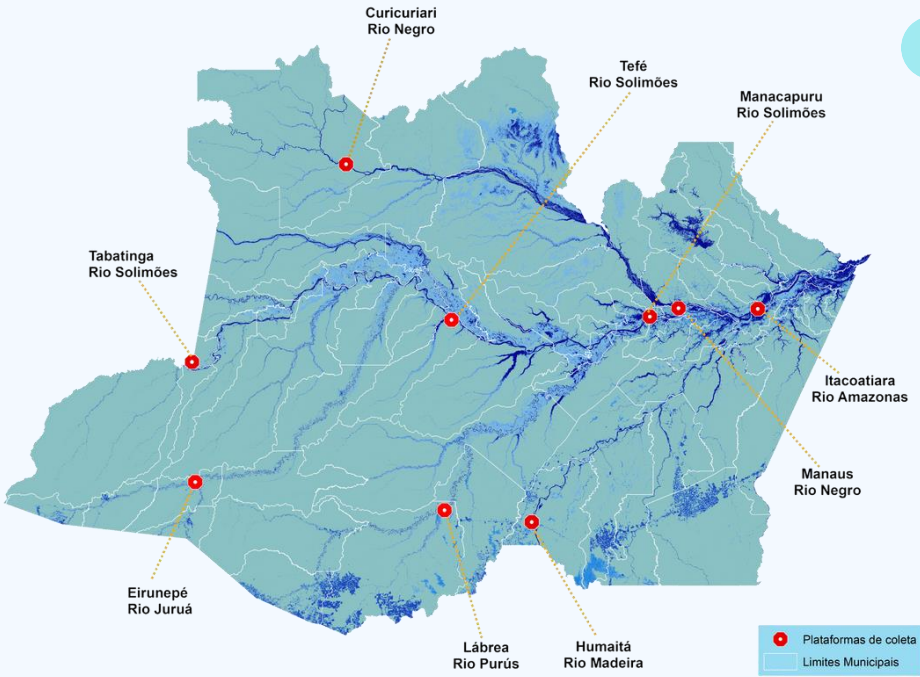


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 12 a 14/10/24

- **Rio Madeira (Humaitá):** desceu 3 cm, atingindo a cota de 804 cm, em relação ao ano anterior está 15 cm abaixo.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** subiu 1 cm, atingindo a cota de 207 cm, em relação ao ano anterior está 209 cm abaixo.
- **Rio Purus (Lábrea):** subiu 1 cm, atingindo a cota de 351 cm, em relação ao ano anterior está 70 cm abaixo.
- **Rio Negro (Curicuriari):** desceu 12 cm, atingindo a cota de 747 cm, em relação ao ano anterior está 134 cm acima.
- **Rio Solimões (Tefé):** subiu 30 cm, atingindo a cota de 358 cm.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** subiu 10 cm, atingindo a cota de -188 cm, em relação ao ano anterior está 118 cm abaixo.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** subiu 6 cm, atingindo a cota de 290 cm, em relação ao ano anterior está 58 cm abaixo.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** não apresentou dados.
- **Rio Negro (Manaus):** subiu 1 cm, atingindo a cota de 1213 cm em relação ao ano anterior está 165 cm abaixo.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2023			Cota Atual (cm) Outubro/2024			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		QUI 12	SEX 13	SAB 14	SAB 12	DOM 13	SEG 14	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1404	1391	1378	1211	1212	1213	1	-165	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	616	612	613	773	759	747	-12	134	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	-64	-67	-70	-204	-198	-188	10	-118	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	SL	SL	SL	328	328	358	30	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	445	431	416	206	206	207	1	-209	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	144	135	128	-9	-11	-11	0	-139	1300	1400	1440	-11	2344
Rio Madeira	Humaitá	813	810	819	810	807	804	-3	-15	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	430	426	421	346	350	351	1	-70	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	331	341	348	275	284	290	6	-58	1600	1650	1700	143	1731

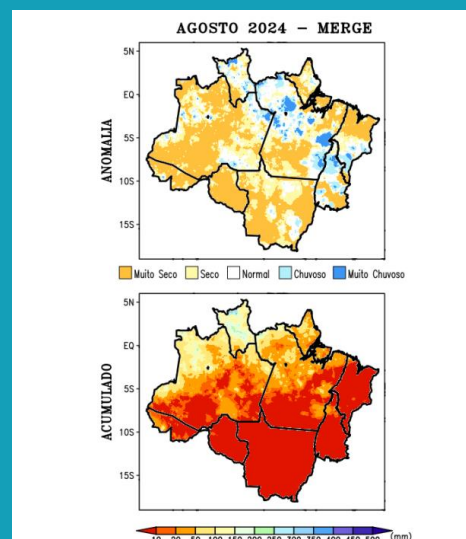
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

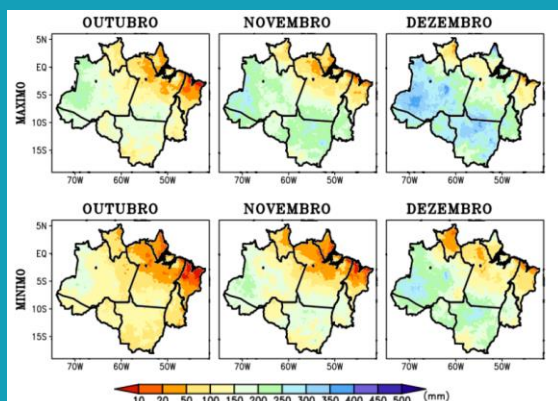
Dados Climatológicos

Precipitação na Amazônia Legal

A Figura apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para agosto de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no norte de Roraima, sul do Maranhão, noroeste e sudeste do Pará, além de pontos do Tocantins, Mato Grosso e Amazonas. As anomalias no extremo norte, foram associadas ao aquecimento do Atlântico norte, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical; e na parte sul ocorreram pela influência de sistemas frontais que passaram pelo Atlântico Sul e potencializaram a formação de nuvens mais robustas em pontos da Amazônia. Contudo, devido ao baixo valor climatológico esperado neste período do ano em todo o sul da região, um pequeno volume de chuva pode representar anomalias de excesso de precipitação. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da Amazônia Legal, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, que desfavoreceu a ocorrência de precipitação.



Prognóstico de precipitação



Climatologia

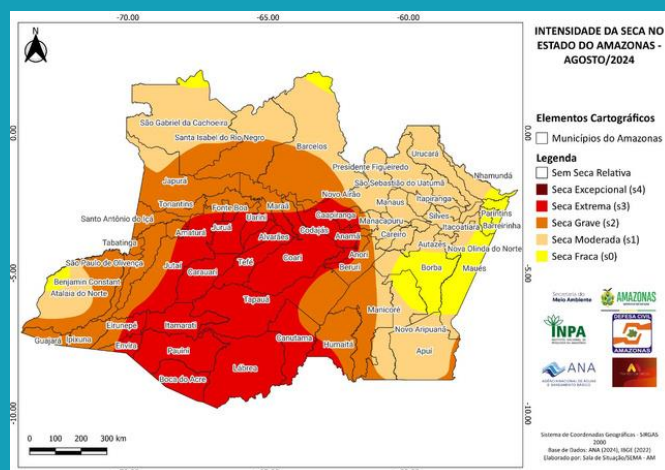
A caracterização climática da precipitação é baseada na técnica dos quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%). Dessa forma, o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil de 35% e o máximo pelo quantil de 65%. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre de outubro, novembro e dezembro, são mostrados na Figura.

Monitor de secas

Situação da seca no mês de agosto

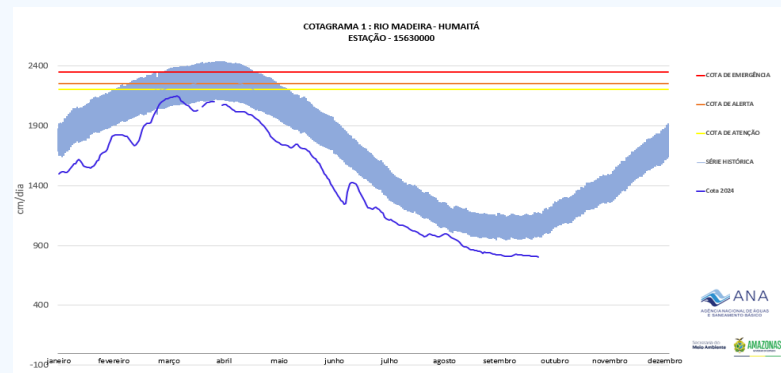
No Amazonas, devido às chuvas abaixo da normalidade, houve o avanço da seca fraca (S0) no leste, das secas moderada (S1) e grave (S2) no sudeste, no sudoeste e no norte do estado. Pelos mesmos motivos, também houve avanço da seca extrema (S3) no centro-sul do estado. Os impactos são de curto prazo (C) no leste e sudoeste de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca extrema de acordo com o mapa do monitor de secas. Sendo eles:

- | | | |
|-----------------|---------------|--------------------------|
| 1. Alvarães | 10. Carauari | 19. Jutai |
| 2. Amaturá | 11. Coari | 20. Lábrea |
| 3. Anamá | 12. Codajás | 21. Maraã |
| 4. Anori | 13. Eirunepé | 22. Novo Airão |
| 5. Barcelos | 14. Envira | 23. Pauini |
| 6. Beruri | 15. Fonte Boa | 24. Santo Antônio do Içá |
| 7. Boca do Acre | 16. Humaitá | 25. Tapauá |
| 8. Caapiranga | 17. Itamarati | 26. Tefé |
| 9. Canutama | 18. Juruá | 27. Uarini |

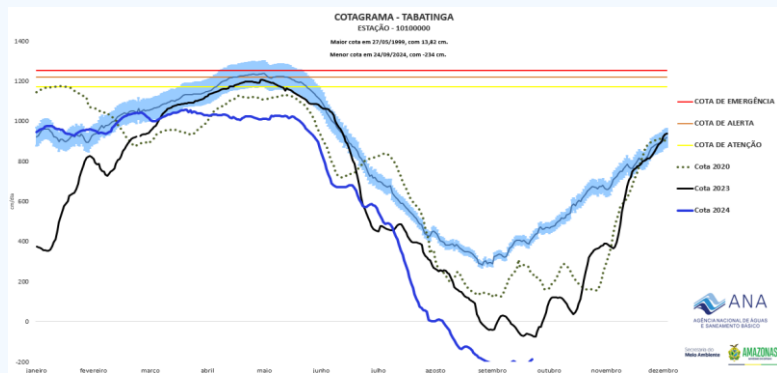


Cotagramas

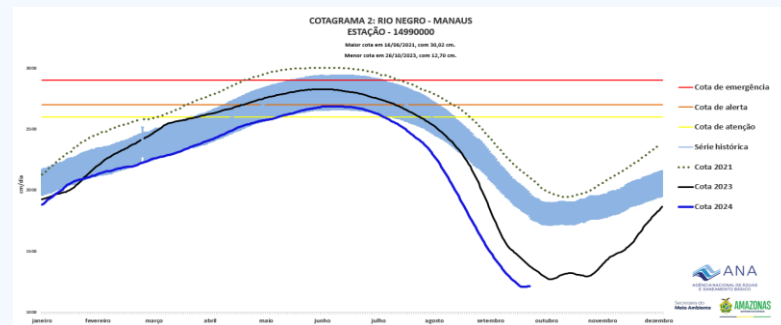
Rio Madeira - Humaitá



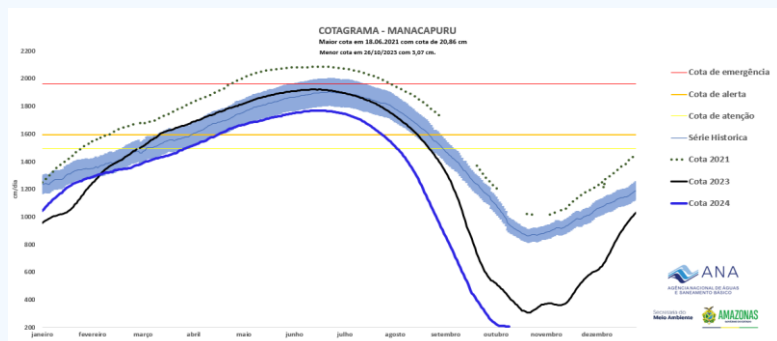
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Negro - Manaus



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Amazonas - Itacoatiara

